

# Tax ESG

PwC Brasil



**pwc**



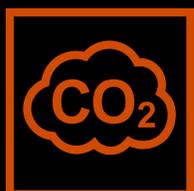
As empresas estão **investindo na sustentabilidade** como um pilar fundamental de suas estratégias e trabalhando para comunicar suas intenções com clareza. No entanto, uma métrica-chave tem permanecido, em grande parte, ausente das conversas sobre aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês): os **tributos**.



A abordagem tributária de uma empresa não deve ser encarada apenas como uma questão de conformidade. No contexto das demandas ESG, esse tema está se tornando um poderoso indicador de **como a empresa vê seu papel na sociedade** e do quanto está comprometida com seu propósito.

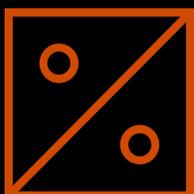


Os tributos costumam ser **a maior contribuição de uma empresa para a sociedade**. É com eles que os governos se financiam para arcar com os custos de serviços e obras públicas. São um elemento crítico, portanto, do “S” e do “G”, podendo ser também do “E” da agenda ESG.



# 45%

das empresas têm um compromisso de descarbonização (parcial ou Net Zero).



# 81%

consideram os incentivos fiscais relevantes ou muito relevantes para a implementação de práticas ESG.



# 75%

não publicam informações tributárias em relatórios de sustentabilidade.



A **transparência em relação aos tributos** é uma forma essencial de demonstrar compromisso com a ideia de operar em benefício de todos os *stakeholders*, e não visando apenas a maximização do retorno aos acionistas. Uma estratégia tributária que seja sustentável tanto para o negócio quanto para a sociedade em que a organização atua criará valor de longo prazo para todas as partes interessadas.

Estamos diante de uma **oportunidade de reformular os relatórios tributários como uma comunicação positiva para os negócios**. Essas divulgações precisam alcançar um público cada vez mais amplo, como consumidores e empregados, e devem abranger temas como estratégia e governança, além de números.

## Abaixo, informações abrangidas nos pilares ESG:

### **E** Ambiental

- Tributos ambientais (*green taxes*) que incidem sobre produtos e serviços que poluem o meio ambiente
- Incentivos à geração e ao consumo de energia limpa

### **S** Social

- Benefícios fiscais e previdenciários de cunho social
- **Contribuição tributária total da empresa** - montante de tributos pago por uma empresa em determinado período
- **Fair share of taxes** – Cumprimento do dever de pagar tributos de acordo com a efetiva capacidade tributária da empresa e conforme sua atividade, sem que isso impeça a busca pela economia legal e moral de tributos
- **Ética tributária** – Envolve a demonstração da adoção de estruturas societárias, operacionais, empresariais e comerciais com suficiente substância para uma legítima redução do encargo tributário do negócio
- **Narrativa fiscal** – Explicação sobre os dados e a conduta fiscal da empresa de uma forma que fortaleça sua credibilidade e a conformidade jurídica de suas estruturas societárias e transacionais, traga maior transparência e faça sentido para os investidores e outros públicos com os quais ela se relaciona

### **G** Governança

- Estratégia tributária
- Matriz de riscos tributários e a forma de lidar com eles
- Relatórios de transparência fiscal

# Compromissos de descarbonização

Para atingir as metas do Acordo de Paris de limitar o aquecimento a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais e zerar as emissões líquidas de carbono, será necessário aumentar mais de cinco vezes a taxa de descarbonização global a cada ano. Ou seja, governos e empresas precisam ir mais longe e mais rápido se quisermos manter o aquecimento limitado a 1,5 °C. Há uma chance de sucesso se adotarmos medidas firmes e decisivas agora para reduzir as emissões globais pela metade até 2030 e atingir emissões líquidas zero até no máximo 2050.

Nossa pesquisa mostra que o **ritmo dessa transformação no Brasil ainda é lento**. Menos da metade das empresas participantes assumiram compromissos de descarbonização. A adoção de incentivos fiscais adequados pode ser um importante instrumento para acelerar essa tendência, beneficiando toda a sociedade.



## 45%

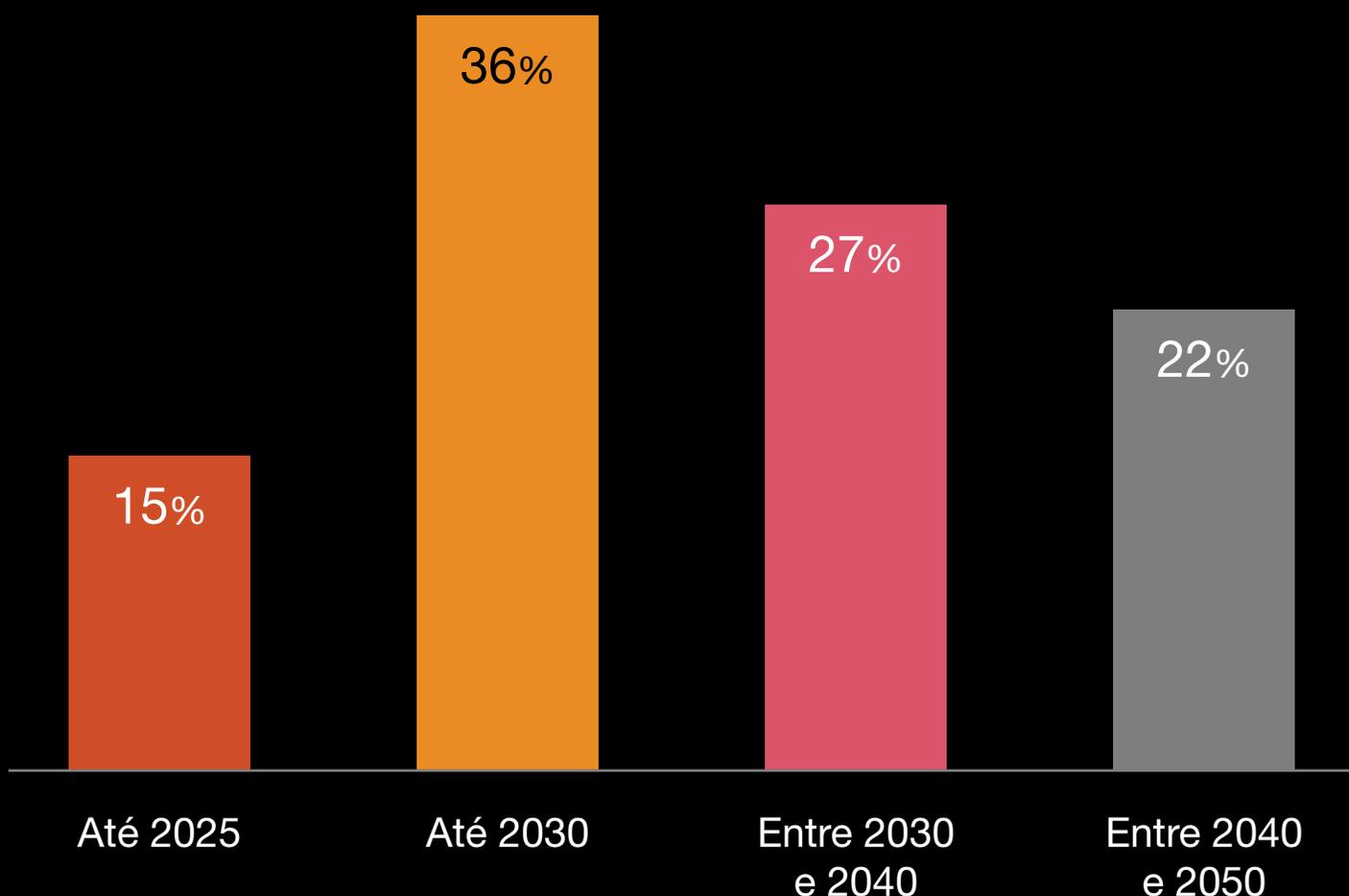
das empresas participantes têm um compromisso de descarbonização (parcial ou Net Zero).



## 51%

pretendem alcançá-lo até 2030.

## Prazo para cumprimento da meta



## Maurício Colombari

Sócio e Líder  
de ESG



*Embora ainda tímido, esse resultado mostra que a descarbonização está na pauta de muitas empresas. As empresas que assumem compromissos mais robustos tendem a incluir metas de redução de emissões em suas estratégias corporativas e nos planos de remuneração dos altos executivos, como mostra a 25ª CEO Survey, nossa mais recente pesquisa global anual com CEOs.”*

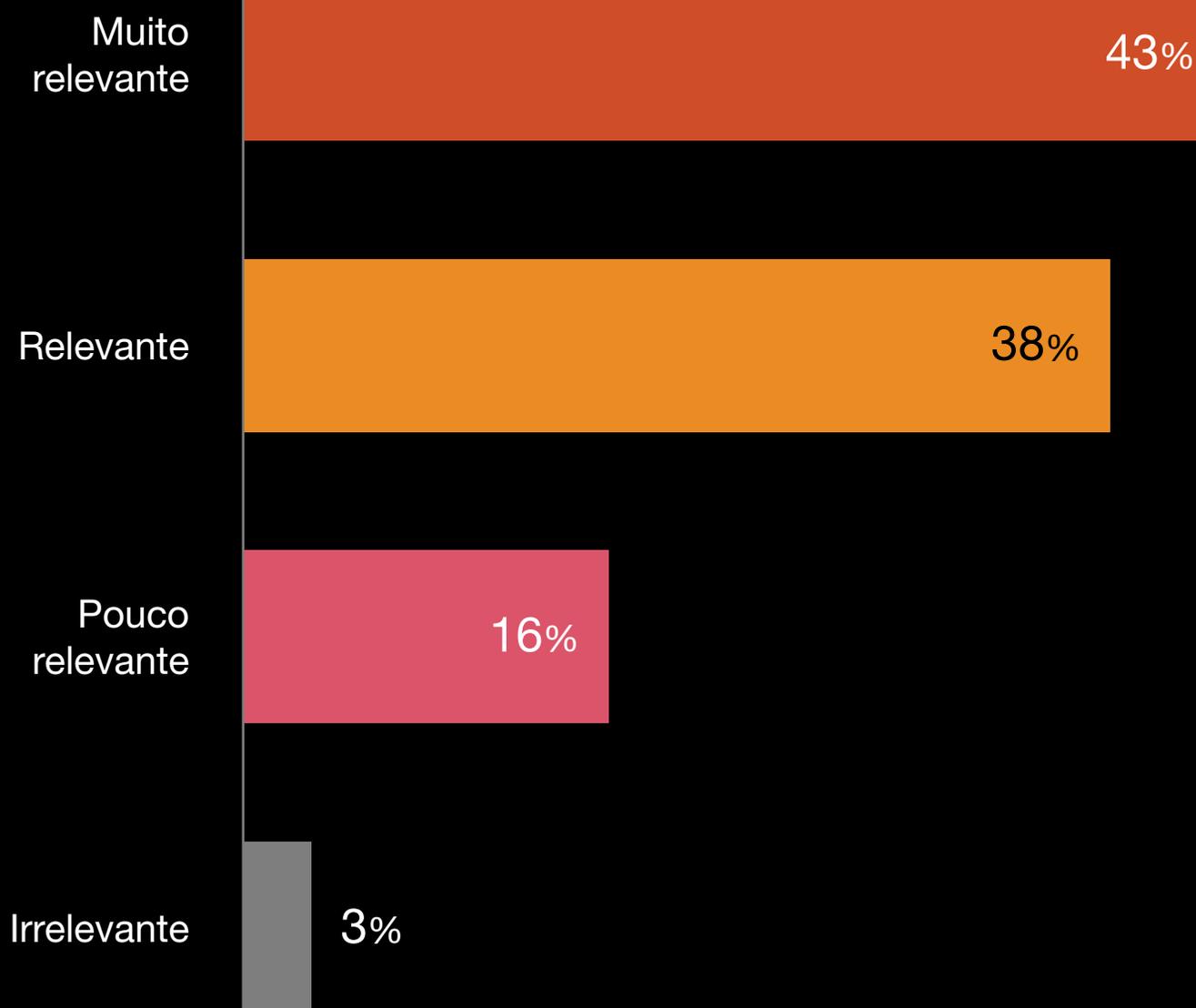
# Incentivos fiscais e as práticas ESG

Segundo a [25ª CEO Survey](#), publicada em janeiro de 2022, mais de um terço dos líderes executivos brasileiros estão preocupados com a desigualdade social (38%) e as mudanças climáticas (36%) como ameaças ao crescimento de seus negócios.

A nossa pesquisa Tax ESG confirma que, com incentivos do Estado, seria possível potencializar a ação corporativa nessas áreas diante do crescimento econômico e populacional, contribuindo para a preservação ambiental e favorecendo o acesso a direitos, bens e serviços para as mais diversas parcelas da sociedade.

Mais de  
**80%**

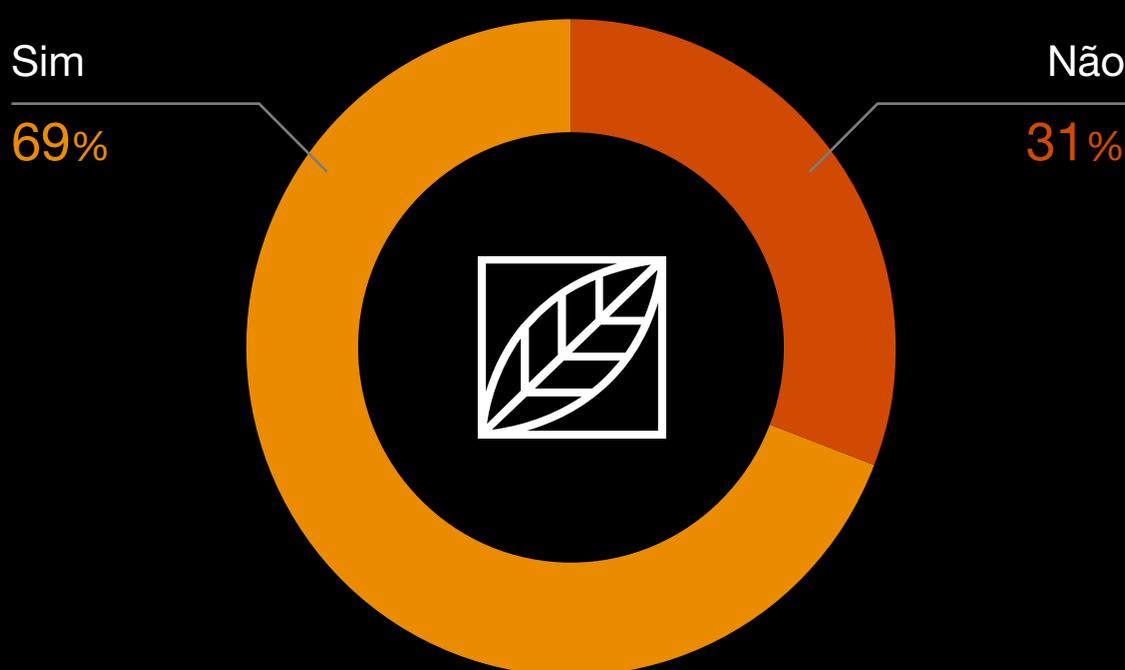
dos participantes consideram os incentivos fiscais relevantes ou muito relevantes para a implementação de práticas ESG em seu segmento de atuação.



## Criação de tributos ambientais ou verdes (*green taxes*)

Mais de dois terços são favoráveis à instituição de *green taxes*, que incidam sobre produtos e serviços para favorecer a preservação do meio ambiente.

### A favor da instituição dos tributos ambientais



Caso contassem com incentivos fiscais, as empresas investiriam principalmente nas seguintes iniciativas de ESG:<sup>1</sup>



**77%**

Preservação do meio ambiente



**58%**

Combate à vulnerabilidade social



**54%**

Inclusão e diversidade

<sup>1</sup>Apenas respostas “prioridade alta”.



## Exemplos de incentivos fiscais



O segmento é recente e a regulamentação ainda não está totalmente madura, pois vem sendo desenvolvida em paralelo à sua evolução. Atualmente, os incentivos fiscais para energias renováveis são aplicáveis ao IRPJ, CSLL, ICMS, PIS e Cofins. Em todo o país, há a possibilidade de isenção de ICMS nas operações com itens como turbinas eólicas, aquecedores solares, geradores fotovoltaicos, entre outros.



Na Bahia, por exemplo, além dos incentivos para tributos federais, a legislação estadual prevê diferimento de ICMS para importação de peças, equipamentos e componentes produzidos por fabricantes de turbinas eólicas ou entidades que façam manutenção e reparação de turbinas eólicas e de outros equipamentos de geração de energia limpa.



No Congresso Nacional, estão em discussão propostas de incentivos fiscais para correção de iniquidades sociais, como as que desoneram empresas que contratam mulheres vulneráveis (vítimas de violência doméstica ou chefes de família de baixa renda).

## Mariana Carneiro

Sócia de Tax,  
especialista em  
Tributos Indiretos

“*Para impulsionar mudanças sociais e ambientais no ritmo e na escala exigidos pela sociedade no momento, os governos têm um papel crucial no sentido de promover um ambiente que catalize o avanço das questões ESG. Isso pode ser não só por meio de reformas regulatórias e investimentos, mas também de políticas e incentivos fiscais adequados.*”

# Maturidade da governança tributária

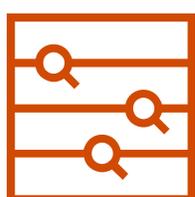
Quando as responsabilidades tributárias de uma empresa são geridas e formalizadas em alinhamento com sua estrutura de governança geral, os gestores dessa área são incentivados a mitigar riscos e desenvolver parcerias mais estratégicas com outras áreas do negócio, facilitando a atividade de *compliance* fiscal e a identificação de alternativas sustentáveis para a economia de tributos.

Pouco mais da metade das empresas participantes revelaram ter um órgão de governança tributária, responsável por definir a estratégia e as políticas tributárias a serem validadas pelo órgão de governança geral. Em apenas um terço delas, as áreas de negócios têm participação ativa nesse órgão.



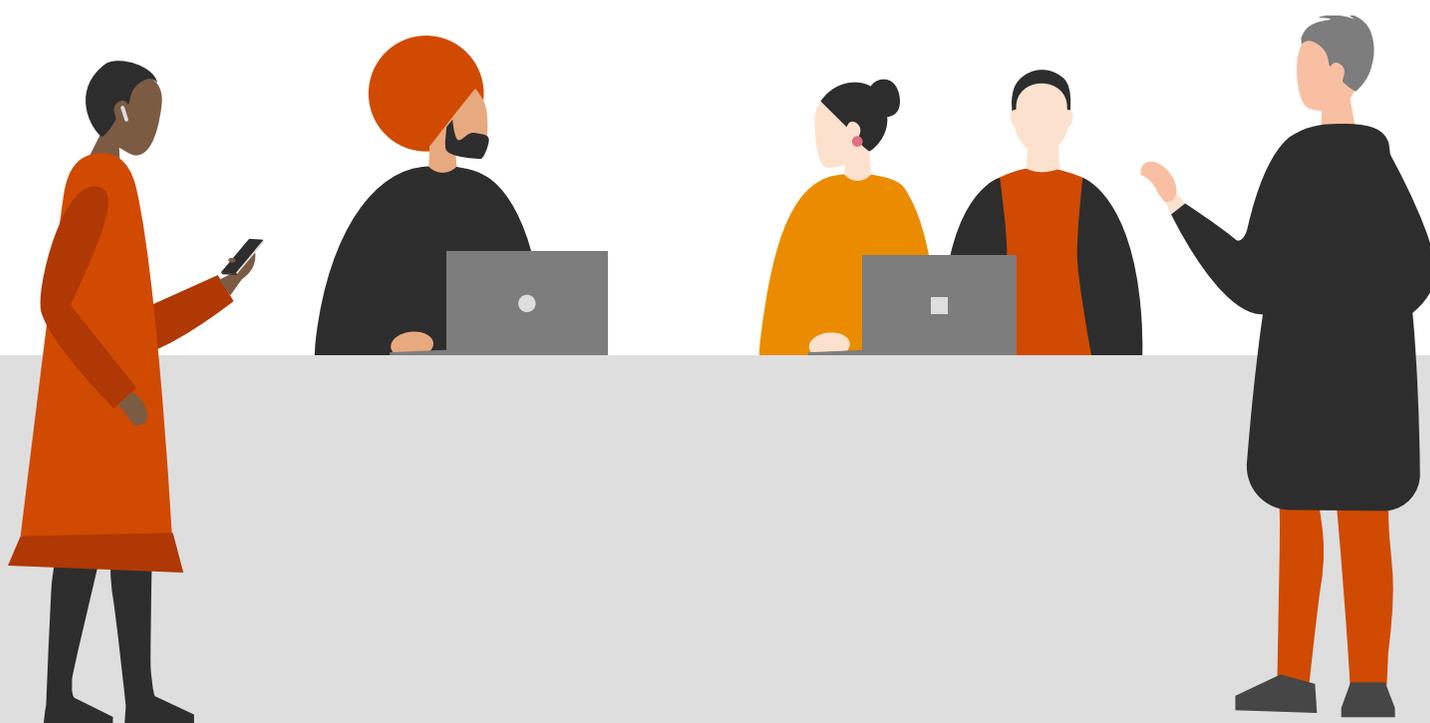
## 78%

das empresas adotam procedimentos de revisão por especialistas externos ou pelo próprio departamento fiscal.



## 1/3

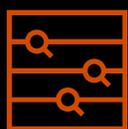
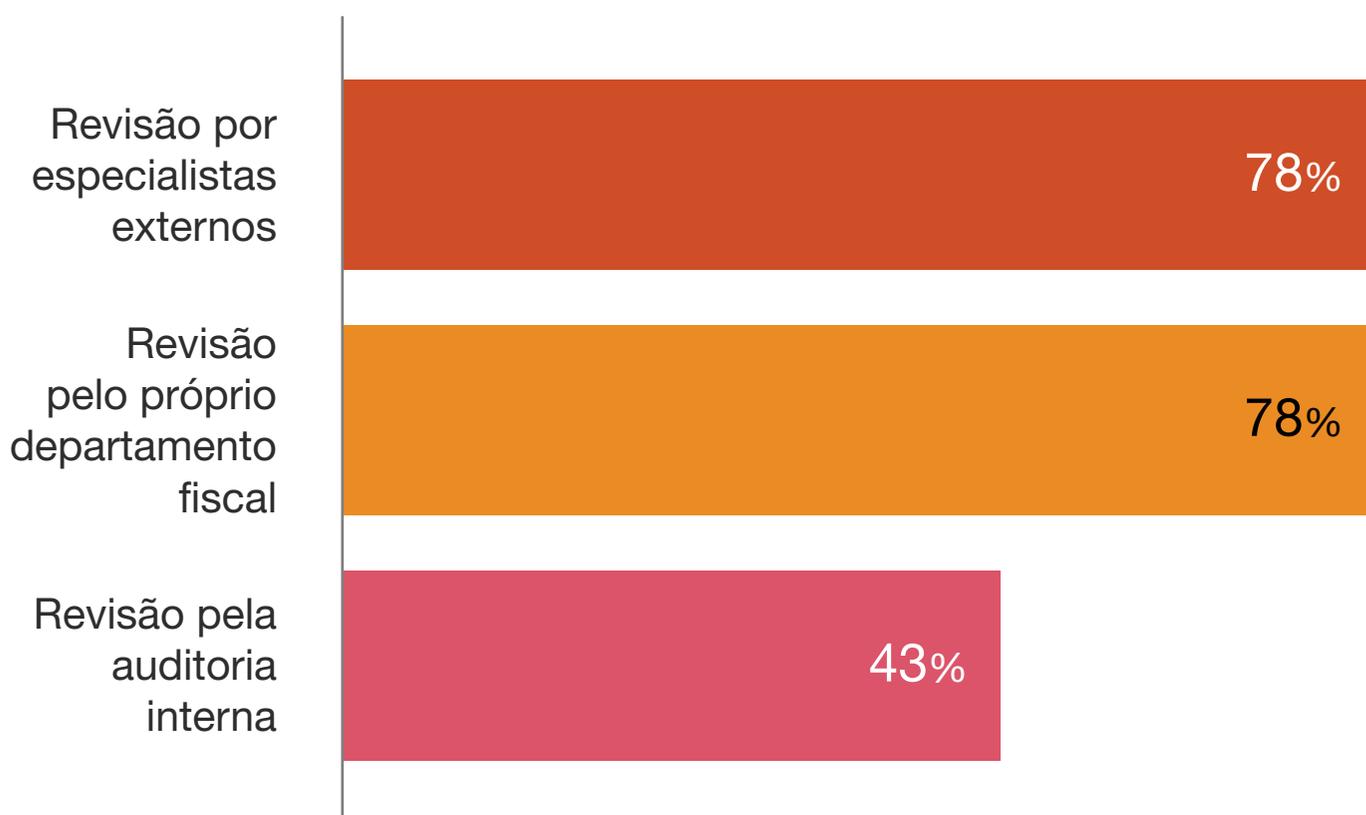
fazem essa revisão em três instâncias (especialistas externos, departamento fiscal e auditoria interna) para se certificar de que suas obrigações tributárias estão sendo adequadamente cumpridas.



## Procedimento de revisão das obrigações tributárias

A revisão das obrigações tributárias é essencial para assegurar a conformidade com a legislação, que muda constantemente, e o adequado pagamento de tributos. O procedimento permite identificar, mensurar e mitigar riscos, identificar novos créditos fiscais, prevenir o recolhimento de tributos desnecessários e definir melhor os preços de produtos e serviços.

Para se certificar de que suas obrigações tributárias estão sendo adequadamente cumpridas, 78% das empresas adotam procedimentos de revisão por especialistas externos ou pelo próprio departamento fiscal.



Percentual de empresas que fazem de uma a três revisões de suas obrigações tributárias

**34%**

Tripla

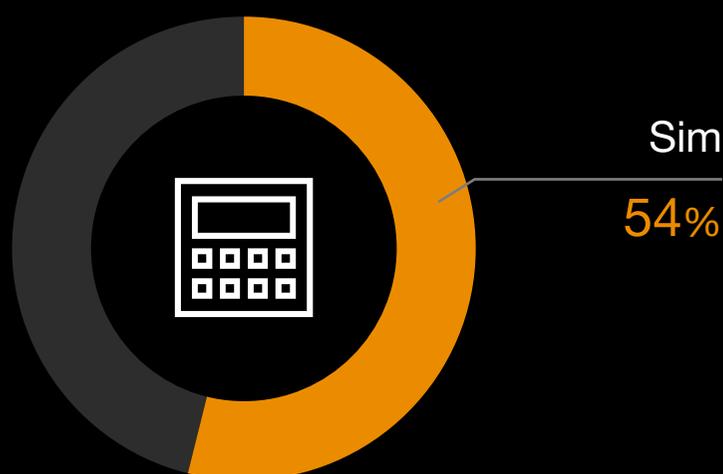
**30%**

Dupla

**36%**

Única

## A empresa tem estrutura de governança tributária?



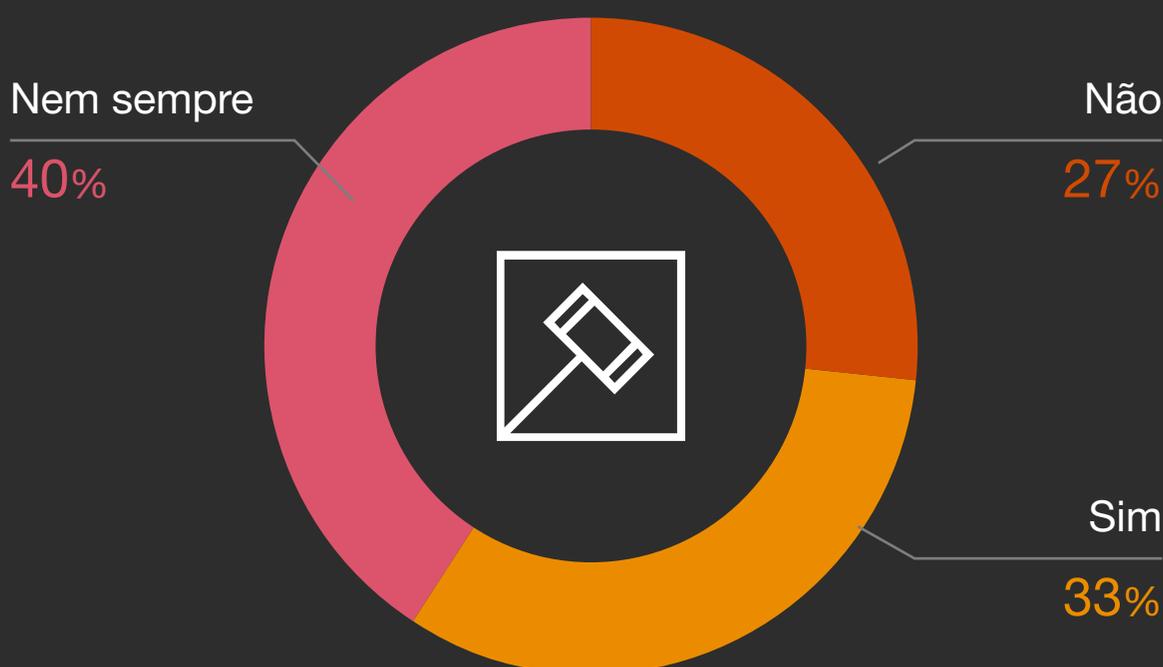
Desse grupo,

# 95%

dizem que faz parte do escopo de atuação do órgão verificar se há propósito comercial e substância econômica nas estruturas societárias ou modelos de operação que resultem em economia tributária



## As áreas de negócios têm participação ativa no órgão de governança tributária?



# O público quer mais informações

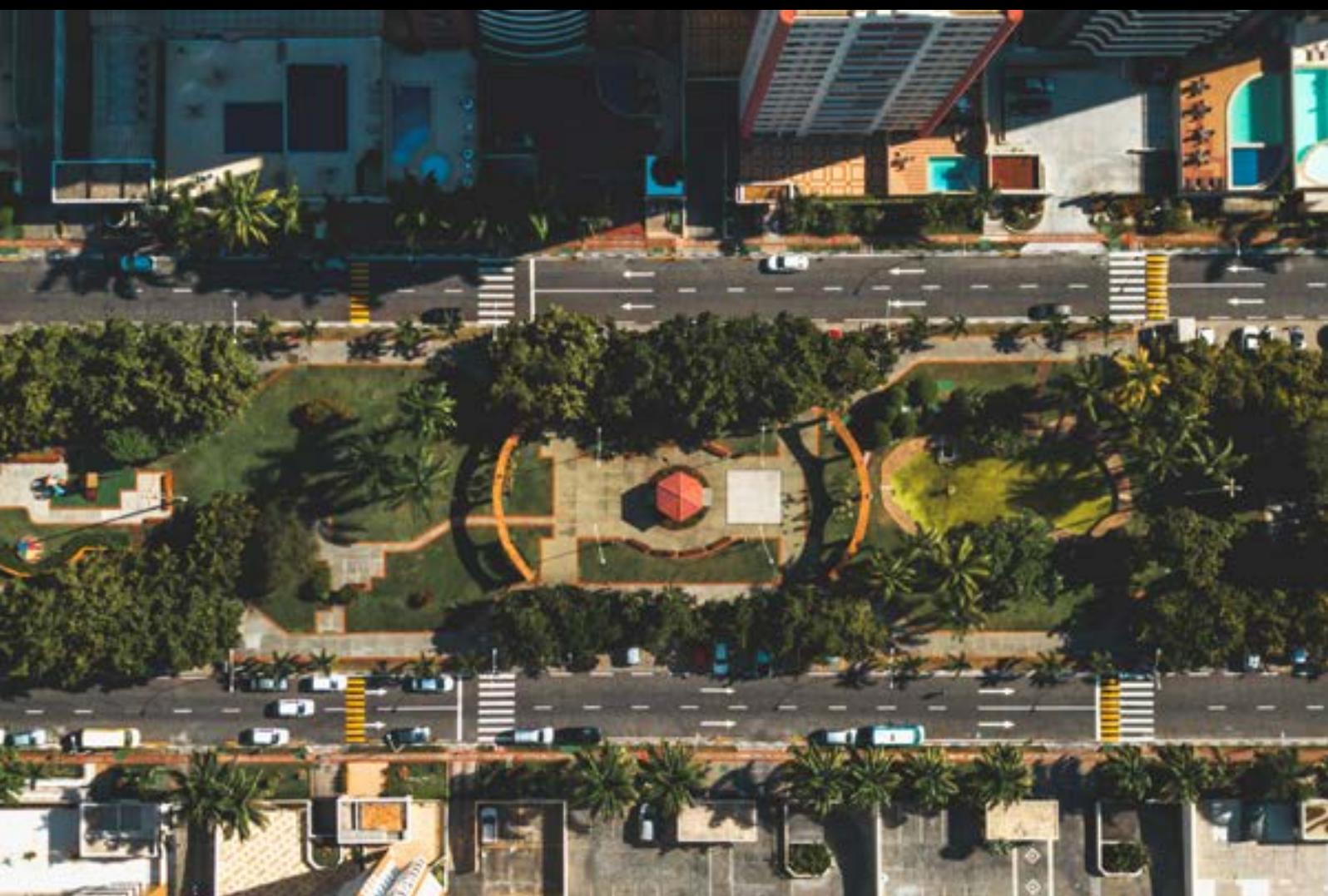
A pressão para que as empresas sejam mais transparentes sobre suas práticas fiscais – e que sejam vistas como boas cidadãs, que contribuem com parte de suas receitas e lucros por meio do pagamento de tributos – já era uma tendência global e tende a crescer após a pandemia de covid-19, devido ao aumento do déficit fiscal de governos pelo mundo.



## 94%

dos participantes levam em conta a exposição de imagem e risco reputacional na gestão tributária da empresa em relação a procedimentos e estruturas que resultem em redução do encargo tributário.

A transparência fiscal é apoiada atualmente por instituições globais, como as Nações Unidas, por meio dos Princípios para Investimento Responsável (PRI), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a União Europeia. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU mencionam os tributos como uma **métrica essencial a ser considerada como parte da contribuição para os ODS.**



## Hadler Martines

Sócio e Líder  
de Tax ESG

“Observando os expressivos gastos públicos incorridos para combater os efeitos adversos da pandemia de covid-19, parece inevitável que aumente o escrutínio sobre a contribuição tributária das organizações no momento em que os governos buscam o equilíbrio fiscal. As empresas evitarão controvérsias desnecessárias, sendo transparentes e implementando práticas tributárias sustentáveis, em vez de esperar imposições dos reguladores ou da legislação.”

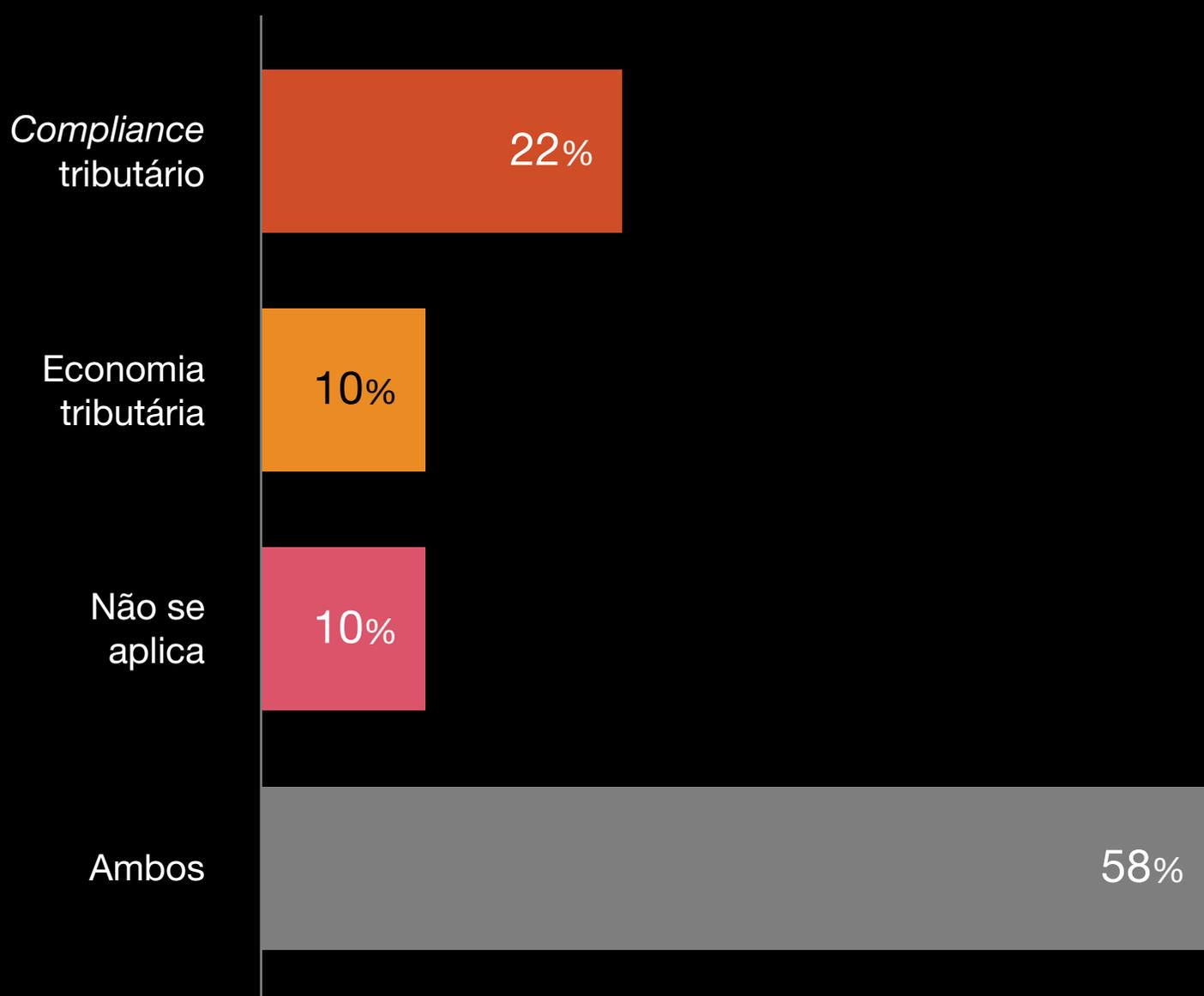


Para mais da metade dos participantes da nossa pesquisa, os investidores, clientes, colaboradores ou outros *stakeholders* estão exigindo mais transparência nas práticas tributárias da empresa. A maioria leva em conta **questões de reputação na adoção de procedimentos** que possam reduzir encargos tributários.

*Stakeholders* estão exigindo mais transparência nas práticas tributárias?



## Métricas de avaliação dos gestores da área tributária



As empresas podem falar abertamente sobre suas credenciais éticas – por exemplo, a proibição do uso de trabalho infantil e investimentos em iniciativas que beneficiam as comunidades locais em áreas como educação e saúde. Ao mesmo tempo, elas devem zelar pelas boas práticas na área tributária, governança e transparência fiscal.

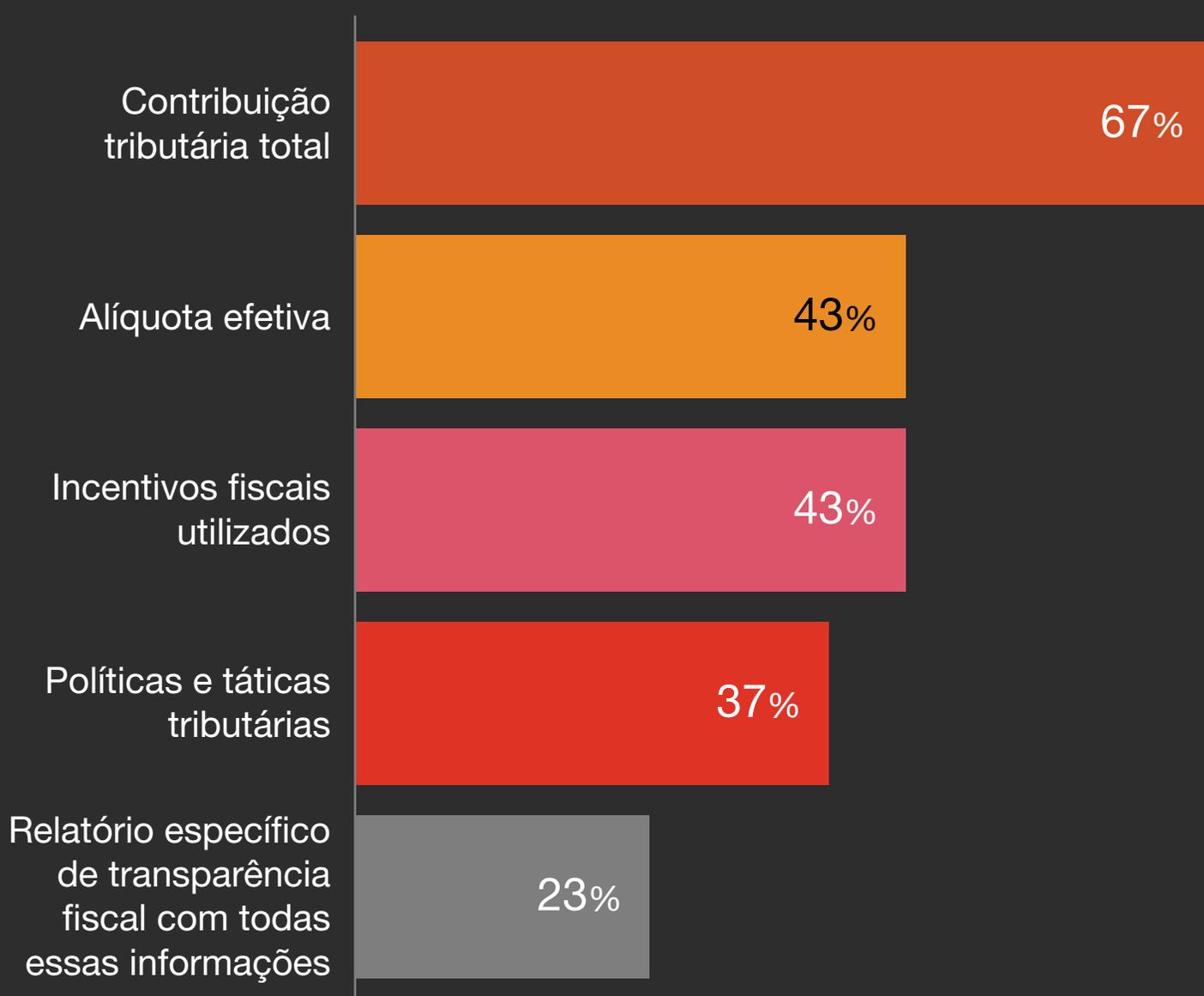
A abordagem de uma **organização para a transparência fiscal** deve fazer parte da sua estratégia mais ampla de negócios e de seus compromissos de sustentabilidade, que incluem relatórios mais aprofundados para seus *stakeholders*. Exemplos de transparência tributária voluntária incluem a publicação da estratégia tributária da empresa, relacionamento com as autoridades fiscais, contribuição total efetiva com o recolhimento de tributos, além da divulgação de informações sobre governança tributária, gestão de riscos e abertura dos valores pagos em cada jurisdição.



Apenas  
**25%**

das empresas pesquisadas publicam informações tributárias em relatórios de sustentabilidade ou outros relatórios baseados em padrões internacionais sobre o tema.

## Informações tributárias divulgadas



Em 2020, o Fórum Econômico Mundial publicou um conjunto de métricas de capitalismo de *stakeholders* que inclui informações sobre contribuições fiscais. As divulgações sugeridas são adaptadas do padrão estabelecido pela Global Reporting Initiative (GRI).



## Uma jornada de transparência

Uma abordagem cuidadosa de transparência e governança tributária é importante para as empresas que estão se aprofundando na divulgação de seus impactos ESG e na construção de confiança com seus públicos. Ela exige que a empresa formule sua estratégia tributária da forma mais clara possível.

Não há uma receita única para isso. Dependendo do local, do setor de atuação e de outros fatores, diferentes empresas chegarão a conclusões variadas, em momentos diversos, sobre a qualidade e a variedade das informações que devem ser divulgadas para fortalecer a confiança. A ideia não é só contar sua própria história, mas ser útil, fornecendo informações para ajudar o público a fiscalizar o uso dos tributos arrecadados.

**Tributos são um tema complexo e, às vezes, cansativo.**



### No Brasil

As empresas precisam seguir cerca de 4,6 mil normas, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). A estimativa é que o Brasil edite 53 novas normas fiscais por dia, ao menos duas por hora.



### No mundo

Já existem mais de mil tributos ambientais apenas nos países membros da OCDE, de acordo com uma análise feita pela PwC no banco de dados de Instrumentos de Política para o Meio Ambiente da OCDE, que está em permanente mudança.



É importante explicar os conceitos por trás da estratégia tributária de uma empresa, especialmente em um cenário de novos incentivos fiscais para o crescimento sustentável. Um dos exemplos seria justificar o motivo de uma empresa recorrer a um incentivo fiscal para reduzir sua contribuição tributária ao fazer um investimento em uma nova tecnologia ou adotar medidas para reduzir seu impacto ambiental.



## O que a transparência tributária significa para mim?

Um pequeno número de empresas no mundo está liderando a jornada da transparência tributária com divulgações voluntárias, geralmente motivadas por exigências legais, regionais ou setoriais específicas, mas a maioria das organizações faz divulgações de escopo limitado.

O relatório anual [Tax Transparency](#), publicado em junho de 2021 pela PwC Reino Unido, revelou que 47 empresas do índice Financial Times Stock Exchange (FTSE) 100, que reúne as 100 ações mais representativas da Bolsa de Valores de Londres, fizeram divulgações de contribuições tributárias totais em 2020, acima das 34 identificadas em 2018. Esse aumento reflete uma disposição crescente de ampliar as divulgações para além do imposto de renda corporativo.

Para saber qual o modelo adequado para a sua empresa, é importante incentivar conversas internas para obter as diferentes visões sobre o tema e planejar como será a resposta a esse desafio.



# Qual é o roteiro dessa jornada?

As empresas que buscam construir uma narrativa fiscal que conecte suas práticas tributárias com seus valores e estratégias, demonstrando publicamente um compromisso com os imperativos ESG, devem considerar os seguintes aspectos:



## Entenda seus próprios dados

Conselhos, equipes de liderança gerencial e responsáveis pelas áreas tributárias precisam entender a situação fiscal da empresa não apenas do ponto de vista do acionista, cujo interesse são as demonstrações financeiras consolidadas, mas também da perspectiva dos investidores, com foco em ESG, e dos empregados, da sociedade civil e das autoridades fiscais. Isso requer tempo e recursos porque, como já dissemos, tributos são complicados e sofrem constantes alterações.



## Colabore e consulte

Os departamentos tributários precisam interagir com toda a empresa para alinhar a estratégia tributária com uma estratégia corporativa mais ampla. A revolução ESG mudará a forma como as empresas operam em todos os setores. Quase todas as decisões de negócios geram impactos tributários, que terão maior visibilidade nas divulgações mais abrangentes que os relatórios ESG provavelmente exigirão. Antecipar esses impactos ajudará as empresas a entender e desenvolver a narrativa tributária sobre essas transformações de longo prazo.

### 3

#### Comunique-se com clareza

Divulgações sobre tributos geralmente são lidas por pessoas que não entendem totalmente complexidades tributárias e questões de conformidade. Esforçar-se para desenvolver uma narrativa tributária que pode evitar mal-entendidos e gerar confiança é fundamental. É essencial considerar como a sua empresa é percebida quando suas decisões tributárias são vistas pelas lentes ESG dos *stakeholders*.

### 4

#### Defina *benchmarks* e mire o futuro

Os líderes empresariais devem refletir sobre como se comparam ao longo do tempo com seus pares e levar isso em consideração na elaboração de seus relatórios fiscais. As empresas líderes nesse tema devem prestar atenção às mudanças nas visões dos *stakeholders*, às novas métricas e aos requisitos de relatórios – por exemplo, a inclusão de temas fiscais nas pontuações ESG das agências de classificação de risco e regulamentações sobre responsabilidade social corporativa, como a da União Europeia.



# Que elementos um relatório de transparência fiscal deve conter?

O documento deve descrever todas as estratégias e políticas tributárias da empresa, incluindo os incentivos fiscais recebidos, a alíquota efetiva de imposto sobre a renda, a contribuição total de tributos recolhidos, com informações detalhadas país por país, no caso de empresas multinacionais.

## *Framework* de transparência tributária

Para ajudar a orientar as empresas no processo de reflexão necessário para desenvolver uma abordagem que maximize os benefícios da transparência, criamos um *framework* abrangendo uma série de questões sobre os riscos e oportunidades de fazer divulgações fiscais voluntárias mais detalhadas.

**Nosso *framework* está estruturado em quatro grandes categorias:**



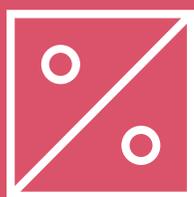
### Abordagem tributária

- Discussão da estratégia tributária e seus objetivos.
- Relacionamento com as autoridades fiscais.
- Divulgação de políticas em áreas essenciais para o negócio, como planejamento tributário legítimo, preços de transferência e jurisdições com tributação favorecida ou regimes fiscais privilegiados, indo além dos requisitos legais e levando em consideração a exposição de imagem.



### Governança e gestão de riscos

- Como a estratégia e a função tributárias são gerenciadas.
- Quem tem responsabilidade pela governança e pela supervisão?
- Discussão de riscos fiscais relevantes.
- Políticas de obtenção de revisões e opiniões de terceiros.



## Números e desempenho fiscal

- Reconciliação clara da carga tributária com a alíquota legal.
- Medidas prospectivas relacionadas a tributos, como uma indicação da direção futura da carga tributária.



## Contribuição tributária total e o impacto mais amplo dos tributos

- Como os tributos impactam a estratégia de negócios mais ampla e os resultados da empresa.
- Discussão das atividades de política fiscal.
- O impacto dos tributos sobre o valor ao acionista.
- Comunicação da contribuição econômica gerada por todos os tributos pagos.
- Detalhamento dos tributos pagos em todo o território de atuação da empresa, seja por região ou por país.



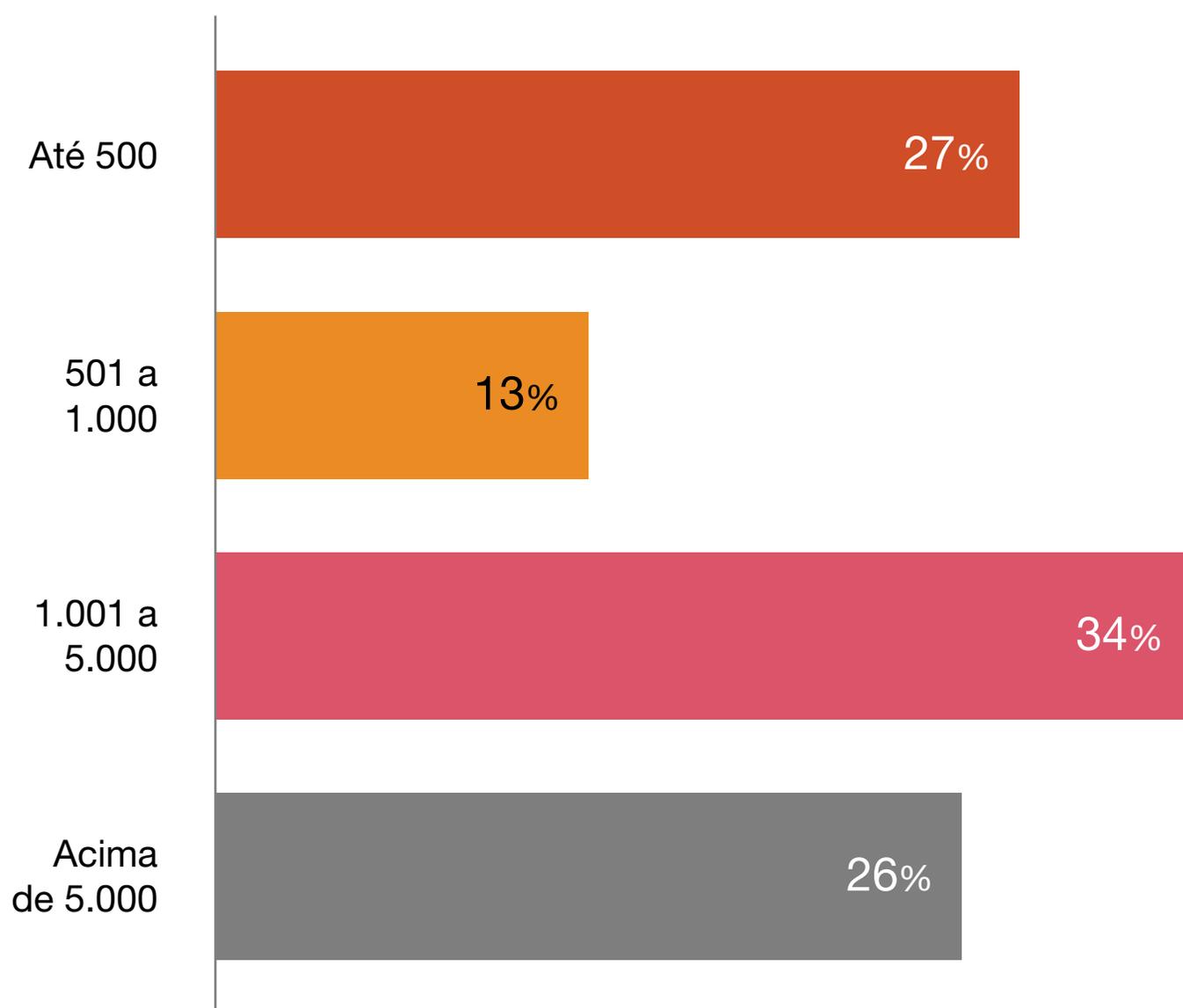
# Perfil dos participantes da pesquisa



## 120

executivos de empresas brasileiras responderam ao nosso questionário on-line entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

## Número de empregados



## Indústria de atuação



# Contatos

## **Durval Portela**

Sócio e líder de Tax  
durval.portela@pwc.com

## **Maurício Colombari**

Sócio e líder de ESG  
mauricio.colombari@pwc.com

## **Hadler Martines**

Sócio e líder de Tax ESG  
hadler.martines@pwc.com

## **Mariana Carneiro**

Sócia, especialista em Tributos Indiretos  
mariana.carneiro@pwc.com



[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)



O conteúdo deste material destina-se apenas à informação geral, não constitui uma opinião, ou entendimento da PwC, e nem pode ser utilizado como, ou em substituição, a uma consulta formal a um profissional habilitado.

© 2022 PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: [www.pwc.com/structure](http://www.pwc.com/structure)